

**DATA:** 27/01/2026

**HORA:** 16H00

**Nº1/2026**

**Assunto** | **Vento forte e Precipitação – Medidas Preventivas**

## 1 – SITUAÇÃO

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê, para os próximos dias, um agravamento do estado do tempo em Portugal continental devido à passagem da depressão KRISTIN. Prevê-se que o período mais gravoso seja amanhã (quarta-feira dia 28/01/2026) a partir das 00h00 até às 09h00:

- Vento forte até 55 Km/h de Sul/Sudoeste, com rajadas de até 140Km/h;
- Períodos de chuva, por vezes forte;

**Informação meteorológica em [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)**

### Informação Hidrológica

De acordo com a informação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) salienta-se:

- **27 e 28 de janeiro:** do rio Cávado – caudais superiores aos habituais, possibilidade de inundações urbanas;

**Informação hidrológica em <https://apambiente.pt>**

## 2 – EFEITOS EXPECTÁVEIS

**Este quadro meteorológico deverá ser mais gravoso a partir da tarde de hoje, 27 de janeiro, e a madrugada e amanhã, do dia 28 de janeiro, sendo expectável:**

- À ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- A ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- A originar instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal por artificialização do solo;
- Piso rodoviário escorregadio devido à possível formação de lençóis de água;
- Ao arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública;
- Desconforto térmico na população devido ao aumento da intensidade do vento.

---

## 3 – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

---

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Barcelos (SMPC) recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, recomenda-se a adoção das principais **medidas preventivas** para estas situações, nomeadamente:

- **Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;**
- **Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;**
- **Acautelar a reposição de coberturas provisórias de edifícios e fixação de estruturas temporárias;**
- Evitar qualquer tipo de atividade próxima de linhas de água, em especial nas zonas com histórico de inundações;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Retirar das zonas normalmente inundáveis animais, equipamentos, veículos e/ou outros bens para locais seguros;
- Garantir a desobstrução de ralos e canais de drenagem das propriedades, varandas, caves e garagens e a limpeza de caleiros;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- **Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**

Mais informações: [www.procivil.pt](http://www.procivil.pt)

Acompanhe também as recomendações (cuidados a ter com o frio) da Direção-Geral da Saúde em [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt).

---

SMPC | Sensibilização e informação Pública